



PGE ABRE PROCESSO CONTRA SEIS LEIS QUE MUDARAM COBRANÇA DE PEDÁGIOS

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



A Procuradoria Geral do Estado de Mato Grosso (PGE) ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI)

contra seis leis estaduais que alteraram a cobrança de pedágios em rodovias. Segundo a PGE, as leis aprovadas pela Assembleia

Legislativa (ALMT) invadem competências do Executivo, interferindo em contratos de concessão de serviços públicos.

A PGE argumenta que apenas o governador e secretarias específicas têm a atribuição de modificar esses contratos, garantindo

o equilíbrio econômico-financeiro. A ação foi enviada ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), alegando que as mu-

danças violam o princípio da separação dos poderes e poderiam causar prejuízos ao erário

PÁG. 5

MT ALIMENTOU 275 MI PESSOAS

Drone: Rodolfo Perdigão



A agroindústria de Mato Grosso tem sido um motor econômico fundamental, com a produção de grãos e carnes alimentando 275 milhões de pessoas em 2022, representan-

do 3,5% da população mundial. O estado lidera a produção e exportação de carne bovina no Brasil, com 34,4 milhões de cabeças de gado. Em 2023, a exportação de carne suína

aumentou 44%, e a de aves cresceu 22,94%. A expansão do setor é impulsionada por investimentos em infraestrutura e novas plantas frigoríficas. A rastreabilidade e conformida-

de socioambiental são prioridades, garantindo a qualidade e segurança dos produtos. A agroindústria gera empregos e fomenta a economia regional.

PÁG. 3

União bate o martelo e médico é escolhido para ser vice de Botelho

O médico Marcelo Sandrin (Republicanos) foi escolhido como vice na chapa do pré-candidato do União Brasil à Prefeitura de Cuiabá, liderada pelo deputado estadual Eduardo Botelho, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. A decisão foi anunciada

após uma reunião nesta sexta-feira, 2 de agosto, entre partidos aliados. Sandrin, com 50 anos de carreira na medicina, destacou sua intenção de melhorar a saúde pública em Cuiabá. O nome de Gisela Simona foi cogitado, mas ela optou por continuar seu trabalho

na Câmara Federal. A reunião contou com a presença de várias lideranças políticas, incluín-

do o governador Mauro Mendes e o senador Jayme Campos

PÁG. 4



Arquivo Pessoal

ATLETA DE MT BUSCA MEDALHA OLÍMPICA EM PARIS

PÁG. 6

MULHER CAPINA LOTE PARA NÃO LEVAR SURRA

PÁG. 5

Footer with QR codes for Facebook, Instagram, and mobile app, plus a weather forecast for Saturday and Sunday.

EDITORIAL

Futuro em risco

Enfrentamos neste momento o que talvez seja um dos maiores desafios da história do Brasil: uma profunda crise política e econômica que perdura há quase uma década, temperada com questões de ordem social e ambiental. Temos, pois, um momento de profunda complexidade ao avaliar nosso futuro como país. Mas há um fator que complica mais ainda nossa situação. A juventude brasileira está perdendo as esperanças de um futuro melhor e de qualquer mudança positiva no país, um cenário que leva cerca de 47% dos jovens a pensar em deixar o Brasil para ter uma vida melhor no exterior.

Nem mesmo os jovens mais qualificados veem condições de permanecer no Brasil, sobretudo após o sucateamento mais recente das instituições de ensino e pesquisa, uma situação que leva à ‘fuga de cérebros’. A desesperança desse segmento da população foi captada no Atlas das Juventudes, pesquisa promovida pelas redes de organizações Em Movimento e Pacto das Juventudes pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em parceria

com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Essa situação é particularmente preocupante diante do fato de que o Brasil vive hoje seu ‘bônus demográfico’, período de ouro na história de qualquer nação, quando o contingente de pessoas ativas é maior do que o de dependentes, crianças e idosos. Hoje, são mais de 50 milhões de jovens no Brasil, com idades entre 15 e 29 anos, o que representa ainda uma oportunidade para o desenvolvimento. Afinal, por meio da participação dos jovens, é possível encontrar novas soluções e possibilidades, muitas vezes rompendo com formas tradicionais e já desgastadas de abordar os problemas.

O problema é que os jovens brasileiros estão acreditando cada vez menos em seu país. E não é para menos. Com a chegada da pandemia, cerca de 70% dos jovens relatam ter dificuldades para conseguir emprego. Foram eles também os que mais perderam renda durante esse período de adversidade. Como resultado, apenas 70% dos jovens brasileiros acreditam que é possível prosperar através do trabalho, um número muito inferior ao

de nossos vizinhos sul-americanos. Na Argentina, que também vive uma profunda crise, o índice atinge 85%, chegando a 91% na Bolívia. Tão grande é a desesperança se reflete na vontade dos jovens de participar da vida política. A filiação de jovens a partidos políticos caiu 4,4% entre 2010 e 2018. Mas isso não significa o mero desinteresse. Aliás, a política foi o tema de maior interesse de jovens que participaram do Atlas, com 54% dos participantes indicando que eram ligados a alguma causa ou defendiam alguma bandeira. O que se vê, de fato, é uma descrença com as instituições públicas brasileiras, resultado de uma sequência de governos que esqueceram de olhar para os jovens e de projetar o futuro.

Os dados do Atlas das Juventudes mostram que o próximo governo que se formar tem um grande desafio à frente para devolver a esperança de dias melhores aos nossos jovens. Caso contrário, estaremos condenando nosso futuro enquanto Nação. Afinal, como bem lembram os autores do estudo, “não há melhor predictor do futuro do País que o universo dos jovens de hoje”.

Burnout e a tripla jornada

Jacqueline Cândido (*)



A tripla jornada da mulher, que abrange responsabilidades profissionais, domésticas e familiares, contribui de maneira significativa para o aumento dos casos de burnout. Esse esgotamento físico e emocional, provocado pelo estresse crônico, é intensificado pela sobrecarga de tarefas e pela falta de equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

De acordo com o Ministério da Saúde, a Síndrome de Burnout é um transtorno emocional resultante de condições de trabalho desgastantes, que exigem alta competitividade ou grande responsabilidade. Em outras palavras, a origem da condição é o estresse e a pressão gerados no ambiente profissional.

No Brasil, 72% dos cidadãos enfrentam alguma sequela do estresse, com 32% lidando com burnout, conforme dados da International Stress Management Association (ISMA-BR). Além disso, um estudo mais recente realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) revelou que 45% das mulheres brasileiras relatam sintomas de burnout, um aumento significativo em comparação aos anos anteriores.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que as mulheres têm 50% mais chances de sofrer de burnout do que os homens. A International Labour Organization (ILO) revelou que 48% das mulheres se sentem exaustas devido à combinação de responsabilidades, em comparação com 40% dos homens. Historicamente, o trabalho doméstico e o cuidado com a família sempre foram considerados deveres primários das mulheres. Além disso, diversos fatores contribuem para o burnout entre mulheres, como a sobrecarga de trabalho, a desigualdade de gênero, disparidade salarial e falta de reconhecimento. Aliado a isso, o assédio moral no ambiente de trabalho intensifica o estresse, afetando a autoestima e a saúde mental.

Questões raciais e socioeconômicas complicam ainda mais a situação. Mulheres negras e de baixa renda enfrentam discriminação racial e acesso limitado a recursos, sendo quase duas vezes mais propensas a relatar dificuldades em equilibrar responsabilidades profissionais e pessoais em comparação às mulheres brancas.

A falta de acesso a cuidados de saúde de qualidade e suporte psicológico torna mais difícil a recuperação e a prevenção do burnout. A invisibilidade do burnout feminino é agravada por normas sociais que

glorificam a “supermulher”, capaz de lidar com todas as demandas sem falhar. Essa expectativa social, muitas vezes internalizada, impede muitas mulheres de reconhecerem os sinais de exaustão e de buscarem ajuda. Além disso, a carência de políticas públicas e práticas empresariais que reconheçam e abordem essa tripla jornada perpetua o problema.

O burnout tem sérias consequências para a saúde das mulheres, impactando suas carreiras e relações pessoais. O efeito vai além da saúde mental, afetando também a saúde física. Entre os problemas físicos mais comuns associados ao burnout estão: distúrbios do sono, como insônia, que prejudicam a capacidade de recuperação física e mental; problemas cardiovasculares, como hipertensão e risco aumentado de doenças cardíacas; enfraquecimento do sistema imunológico, tornando o corpo mais vulnerável a infecções e doenças; distúrbios gastrointestinais, como úlceras e síndrome do intestino irritável; e tensões musculares e dores crônicas, especialmente nas costas, ombros e pescoço.

Para mitigar o impacto do burnout, é essencial promover o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal; redistribuir as tarefas domésticas, incentivando a divisão equitativa das responsabilidades entre todos os membros da família, desafiando normas de gênero tradicionais; oferecer suporte psicossocial, facilitando o acesso a serviços de saúde mental e programas de apoio para ajudar as mulheres a lidar com o estresse e a carga emocional; promover a educação e conscientização, através de campanhas para alertar sobre os sintomas de burnout e a importância do autocuidado, desmistificando a ideia da “supermulher”; e desenvolver políticas públicas de suporte que reconheçam e apoiem as necessidades das mulheres em situações de tripla jornada, incluindo licença parental e cuidados infantis acessíveis.

O burnout feminino é uma realidade silenciosa que afeta milhões de mulheres em todo o mundo. Ao trazer à luz as causas e consequências dessa condição, podemos começar a construir um ambiente mais inclusivo e solidário, onde a saúde mental de todos é uma prioridade.

A visibilidade é o primeiro passo para a mudança, e reconhecer o burnout feminino é crucial para criar espaços de trabalho e comunidades mais saudáveis e justas.

JACQUELINE CÂNDIDO DE SOUZA é advogada e servidora pública.

Falhas nas leis ambientais

Edson Mendes (*)



Regras... desde a primeira infância somos apresentados a elas e sabemos o quão importante na vida em sociedade. Assim acontece também com as leis às quais estamos submetidos: elas existem para o bom funcionamento da coletividade, como um direcionador de nossos comportamentos e atividades. E por exercer funções tão importantes, essas leis precisam estar em harmonia, especialmente quando se referem ao mesmo tema. Quando diferentes leis tratam do mesmo assunto de forma isolada, transforma o bom em caos, afetando os agentes desta área e, inclusive, de outras atividades. E é sobre isso que venho falar hoje.

As leis ambientais brasileiras estão repletas de falhas gritantes, que geram uma insegurança jurídica intolerável. Não se trata apenas de uma legislação de difícil cumprimento, mas de regras que dificultam até mesmo a proteção ambiental e desenvolvimento econômico.

A insegurança jurídica gerada pelas falhas nas leis ambientais enfraquece a proteção ambiental e compromete o desenvolvimento sustentável. Em um cenário onde as normas são inconsistentes e de difícil aplicação, a litigiosidade aumenta e a eficácia das políticas ambientais é severamente prejudicada.

As constantes mudanças na legislação, sempre feita por uma emenda aqui ou ali, transformam as leis em um verdadeiro labirinto jurídico. Semelhante a Creta, o labirinto das leis ambientais brasileiras deixa os produtores perdidos, mesmo quando bem assessorados, apresenta perigos que podem causar a morte de seus empreendimentos e precisa de um verdadeiro barbaqueado do conhecimento para conseguir chegar ao outro lado.

Não era para ser assim! A legislação brasileira deveria contribuir com o seu povo, com aquele que gera emprego e renda. As leis devem ser rígidas, nunca inimigas de quem ajuda a economia a se manter.

A falta de clareza e coesão nas normas torna impossível para empresas e cidadãos saberem exatamente como

agir, resultando em um ambiente de completa incerteza. Essas contradições custam – e muito – dinheiro, uma vez que o produtor precisa se desdobrar em uma infinidade de leis sobre o mesmo assunto, todas contraditórias. Se para Hamlet, a dúvida era “ser ou não ser”, no agro brasileira, a pergunta é “fazer ou não fazer? Eis a questão”.

Superada essa difícil etapa, um novo desafio ainda pode surgir na vida do produtor: a insegurança jurídica. Isso porque, para além das leis divergentes, ainda há a divergência na jurisprudência.

A inconsistência nas decisões judiciais é um golpe direto na previsibilidade e na estabilidade do sistema legal. Jurisprudências divergentes sobre questões semelhantes destroem qualquer esperança de uma defesa jurídica coesa e minam a confiança no sistema judicial.

A jurisprudência ambiental deveria corrigir as falhas fixadas por tantas leis contraditórias entre si e servir como baluarte de estabilidade e clareza. Oras, se 10 leis tratam do mesmo assunto de forma diferente, quando algum caso chegasse ao Poder Judiciário, deveria ser ele o apaziguador, a unificação.

Infelizmente, não é isso que ocorre. Quando algum caso chega à Justiça, é mais um desafio a ser superado pelos produtores, com os rumos completamente embaçados, dada a quantidade de jurisprudências contraditórias.

O objetivo desse artigo não é defender uma flexibilização da legislação ambiental, mas sua organização, inclusive para que a proteção de nossas florestas e meio ambiente seja eficaz. Uma legislação bagunçada atrapalha o desenvolvimento, a proteção ambiental e desencoraja investimentos sustentáveis.

EDSON MENDES é engenheiro florestal graduado pela UFMT, com pós-graduações em Geoprocessamento, Georreferenciamento, CAR e Gestão Estratégica do Agronegócio. É diretor ambiental dos grupos Mendes & Freitas, Spinola e Apolinário, com influência internacional. Consultor na H2O Agrossoluções e suplente de deputado estadual por Mato Grosso.

As pessoas da fila dos ossinhos

Caiubi Kuhn (*)



Muitos brasileiros sonham em subir na vida e proporcionar uma condição melhor para suas famílias. No entanto, os indicadores sociais mostram que o Brasil é um dos piores países em termos de mobilidade social.

Neste texto, apresentaremos o cenário nacional e regional relacionado à extrema pobreza. Para que o sonho da população mais pobre possa se tornar realidade, o único caminho é o acesso à educação, qualificação e boas vagas de trabalho.

Conforme dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), entre 30 países analisados, o Brasil ocupa a segunda pior posição em relação à mobilidade social, ficando atrás apenas da Colômbia. De acordo com o estudo, um brasileiro entre os 10% mais pobres demoraria, em média, nove gerações para alcançar a renda média do país. Entre os 20% que nascem na base da pirâmide, mais de um terço permanece entre os mais pobres, e menos de 1 em cada 14 consegue chegar aos 20% mais ricos. Ou seja, em geral, o filho do pobre continua pobre.

Para se ter uma ideia da diferença, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, os 1% mais ricos do Brasil ganhavam uma renda média 32,5 vezes maior que o rendimento dos 50% mais pobres. Dados mais recentes do instituto indicam que os 5% mais pobres da população vivem, ou melhor, sobrevivem, com uma renda per capita mensal de até R\$ 232. Ou seja, uma família de quatro pessoas estaria vivendo com menos de R\$ 928, valor bem inferior a um salário-mínimo.

Conforme o IBGE, Cuiabá possui uma população de 650.877 pessoas. Considerando que por aqui também temos cerca de 5% com a renda de até R\$ 232, isso significa que temos na capital mato-grossense mais de 32 mil pessoas vivendo nesta

realidade. Ou seja, quase uma Arena Pantanal lotada de pessoas tentando sobreviver nestas condições. Essas pessoas provavelmente são as mesmas da fila dos ossinhos, as que moram nas ruas ou que tentam encontrar uma opção de moradia em áreas de risco ou ocupações irregulares.

E como mudar essa realidade? O lubrificante para melhorar as engrenagens do elevador social é a educação. A renda de cada indivíduo está relacionada ao grau de escolaridade. Ou seja, conseguir se formar no ensino médio, cursar um curso técnico ou fazer uma universidade é o melhor caminho para subir na pirâmide. Porém, ninguém consegue estudar todo dia com fome, e por isso é preciso uma articulação forte entre a política de educação, com as políticas sociais e de trabalho e emprego.

O poder público precisa construir os degraus para que a população mais pobre consiga alcançar a qualidade de vida que tanto precisa. É preciso divulgar de forma massiva as informações sobre as possibilidades de formação técnica e de nível superior. Também é necessário divulgar as políticas que existem nas universidades direcionadas para a população vulnerável.

A mudança na realidade das pessoas que estão na extrema pobreza pode ser fomentada por meio do acesso à informação, pois a informação permite cultivar sonhos, e sonhar é a energia que pode ajudar e muito essas pessoas a acreditarem que elas e os filhos delas podem ter uma vida diferente. Além disso, é preciso a construção de uma política municipal de inclusão produtiva, focada em qualificar e empregar as pessoas em situação de vulnerabilidade. Trabalhar de forma articulada as políticas municipais é o caminho para conseguir mudar a realidade social de Cuiabá e do Brasil.

CAIUBI KUHN é geólogo, doutor em Geociência e Meio Ambiente (UNESP) e professor na UFMT.

GIGANTE DO AGRO

MT alimentou 275 mi de pessoas

Em Cuiabá, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) continua melhorando. Em julho, o índice aumentou 0,3 ponto

Eduardo Cardoso | Fiemt

É na agroindústria que está o novo salto de desenvolvimento econômico de Mato Grosso. As terras férteis e a expansão industrial cada vez mais reforçam a vocação econômica mato-grossense na produção de alimentos. Nos últimos nove anos, o volume produzido de carne e grãos mais que dobrou.

Em 2022, os grãos e a carnes produzidos no estado alimentaram 275 milhões de pessoas, ou seja, 3,5% da população mundial, de acordo com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec MT). Há duas décadas, Mato Grosso detém o maior rebanho bovino do país. Atualmente, são 34,4 milhões de cabeças, o equivalente a 15% da criação nacional.

Além de liderar a produção, o estado também é o maior exportador de carne bovina do Brasil. No ano

passado, de acordo com dados compilados pela área de Internacionalização do Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso (Sistema Fiemt), foram embarcadas 450 mil toneladas para cerca de 80 países, o equivalente a 22,27% da participação nacional, que rederam US\$ 2,1 bilhões.

A projeção é de aumento nos próximos anos, já que em março o governo chinês habilitou seis novas plantas frigoríficas. Agora, 14 unidades, entre elas de bovinos, suínos e aves, podem exportar para o país asiático.

Além disso, o grupo JBS/Friboi retomou as atividades em Diamantino, e com R\$ 300 milhões em investimento e capacidade de abate de 3,6 mil cabeças de gado por dia, transformou o frigorífico no maior da América Latina.

“Além da abertura de novos mercados é preciso agregar valor à nossa carne que é de extrema quali-



Drone: Rodolfo Perdigão

A indústria é o setor que mais gera riqueza no país. Para cada real produzido, são gerados R\$ 2,32 para a economia brasileira

dade. O setor frigorífico é grande gerador de emprego e renda e tem alto poder de desenvolver as economias regionais”, afirma Silvio Rangel, presidente do Sistema Fiemt.

A indústria é o setor que mais gera riqueza no país. A cada real produzido por ela, são gerados R\$ 2,32 para a economia brasileira como um todo, de acordo com cálculos da

Confederação Nacional da Indústria (CNI). Levantamento do Observatório da Indústria do Sistema Fiemt mostra que Mato Grosso tem 89 frigoríficos e no país é o estado que mais

gera empregos no setor. São 23 mil funcionários, o equivalente a 18% dos mais de 130 mil profissionais que atuam em 1.098 estabelecimentos frigoríficos no Brasil.

AVES E SUÍNOS

Estado é destaque na exportação de carnes

Eduardo Cardoso | Fiemt

Alguns mercados, em especial o da União Europeia, aplicam diversas res-

trições relacionadas aos critérios socioambientais de produção. Para isso, as indústrias estruturaram equipes internas para ga-

rantir que toda sua cadeia de fornecimento esteja em conformidade.

“Temos preocupação crescente com a rastrea-

bilidade bovina e atuado juntos às indústrias na adoção de práticas que permitam acompanhar todas as etapas, desde a criação até o produto no mercado”, afirma Paulo Belicanta, presidente do Sindicato das Indústrias de Frigoríficos de Mato Grosso.

DIVERSIFICAÇÃO - Com abundância de grãos para fabricação de ração altamente proteica, Mato Grosso também se destaca na produção e exportação de carnes de aves e suínas. Em 2023, a exportação de carne suína teve acréscimo, comparada ao ano passado, de 44% em volume. Foram embarcadas 31,1 mil toneladas, que representam aumento de receita em 43,2%, alcançando US\$ 61,3 milhões. Os maiores compradores são Hong Kong, China, Vietnã e Angola.

A maioria da produção de carne suína está concentrada no Médio-norte mato-grossense. Em 2022, de acordo com a Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso (Acrismat), o estado produziu 269 milhões de toneladas de carne suína, sendo que 59% foram destinadas para outros estados, 29% para consumo interno e apenas 12% para venda internacional. Atualmente, o rebanho é de 3,1 milhões de animais.

No mesmo período, a exportação de aves mato-grossense cresceu 22,94%, atingindo 113 mil toneladas no ano passado. A receita obtida aumentou 16,88%, chegando a US\$ 225 milhões. O Japão é o principal consumidor, seguido por Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, China e Iêmen.

Conforme a Associação Mato-grossense de Avicultura (Amav), o estado possui cinco plantas frigoríficas de aves. Somente em 2023, foram abatidos 96 milhões de animais, com média de 1,8 quilogramas cada. “No ciclo mensal, produzimos 15 milhões de aves de corte, o equivalente a 180 milhões de animais anualmente”, afirma Lindomar Rodrigues, diretor-executivo da Amav.

Em Nova Marilândia, a 252 km de Cuiabá, o grupo União Avícola deve investir R\$ 180 milhões para aumentar a produção e ampliar a estrutura. Segundo Isabelitha Peron, diretora da empresa, com foco no mercado islâmico e doméstico, a instalação de novos equipamentos e tecnologias ampliará a capacidade de abate de 140 mil para 200 mil aves por dia.



Wenderson Araujo

Mato Grosso se destaca também na produção e exportação de carnes suínas, com a maior parte da produção concentrada no Médio-norte mato-grossense

MAIS SEGURANÇA

Rastreabilidade garante qualidade nos processos

Eduardo Cardoso | Fiemt

As indústrias realizam verificações socioambientais de seus fornecedores de gado e, ao identificar irregularidades, interrompem a compra de animais dessas propriedades. O Instituto Mato-grossense da Carne (Imac), em parceria com o Ministério Público Federal (MPF),

implementou o Programa de Reinserção e Monitoramento (Prem) para auxiliar na regularização do produtor que está bloqueado no sistema de compras dos frigoríficos.

“Essa é uma importante ferramenta destinada ao monitoramento de áreas ilegalmente desmatadas nas propriedades, permitindo que o produ-

tor possa evidenciar todo o seu esforço na restauração dessas áreas marcadas pelo desmatamento ilegal”, explica Caio Penido, presidente do Imac.

Instituto Senai de Tecnologia contribui com a qualidade da carne de Mato Grosso

O serviço de análise laboratorial de alimentos é uma área focada no controle e garantia da qualidade dos processos produtivos industriais para garantir o padrão dos produtos e a confiabilidade dos dados. Você já parou para pensar em como a carne que chega à sua casa percorre um longo caminho até estar pronta para o consumo? A rastreabilidade garante a segurança do consumidor e desempenha um papel fundamental para a indústria. Com o rastreio, é possível acompanhar o histórico de um produto do campo até o seu prato.



GComMT/Junior Silgueiro

As indústrias realizam verificações socioambientais do gado e, ao identificarem irregularidades, interrompem a compra de animais

MAIS BENEFÍCIOS DA METROLOGIA PARA RASTREABILIDADE:

- Processamento seguro de informações;
- Agilidade e eficiência dos processos: menos burocracia e mais produtividade;
- Agilidade nos processos internos e gestão do ponto de venda;
- Melhoria da oferta de produtos identificados e rastreáveis;
- Precisão no gerenciamento de estoques e reposição contínua;
- Eliminação de adulteração ou falsificação de produtos: redução/eliminação de erros.

DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência nº 256/2024 - UASG 393020

Nº Processo: 50611.001071/2024-95. Objeto: Contratação de empresa de consultoria para Execução dos Serviços Técnicos Especializados de Supervisão e Apoio à Fiscalização na Execução das Ações de Manutenção e Restauração Rodoviária, sob a jurisdição da Superintendência Regional do DNIT no Estado de Mato Grosso, Lote 1 (Confresa), conforme condições estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 5/8/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h30. Endereço: Rua 13 de Junho, 1296, Centro Sul - Cuiabá/MT ou <https://www.gov.br/compras/editais/393020-3-90256-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 5/8/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 25/9/2024 às 10h30 no site www.gov.br/compras. Informações gerais: O número 90256/2024 corresponde ao número 256/2024 no Edital e número 0256/24-11 no site do DNIT (<https://www1.dnit.gov.br/editais/consulta/editais2.asp>).

JONATAS LACERDA DE SÁ
Chefe do Serviço de Cadastro e Licitações/SR/DNIT/MT

EXPERIÊNCIA E VOTO

Médico será vice de Botelho

A decisão foi tomada na manhã de sexta-feira (2), após uma reunião entre os partidos que apoiam a candidatura do presidente da AL

Fernanda Leite

O médico Marcelo Sandrin (Republicanos) foi escolhido para a vaga de vice na chapa do pré-candidato do União Brasil à Prefeitura de Cuiabá, encabeçada pelo presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União Brasil). A decisão foi tomada na manhã de sexta-feira (2), após uma reunião entre os partidos que apoiam a candidatura de Botelho.

"Minha missão é ajudar o Botelho a tirar a Saúde do caos", disse Sandrin, em entrevista ao **Estadão Mato Grosso**.

Estiverem presentes: o governador Mauro Mendes (União), o senador Jayme Campos (União), presidente estadual do PRD, Mauro Carvalho, os deputados estaduais, Beto Dois a Um (PSB), Max Russi (PSB), Carlos Avallone (PSDB), Júlio Campos (União) e Janaína Riva (MDB). Também par-

ticaram da reunião o presidente do Republicanos, vereador Eduardo Magalhães, e o presidente do diretório municipal do Podemos, Igor Curvo, além dos secretários de Estado Fábio Garcia e César Miranda.

O União Brasil chegou a cogitar o nome da deputada federal Gisela Simona, para a formação de uma chapa pura, mas os partidos aliados rejeitaram a proposta. Ela também teria recusado a indicação, porque pretende manter o seu projeto na Câmara Federal.

HISTÓRICO DO VICE

Marcelo Sandrin é médico com cerca de 50 anos dedicados à paixão pela ciência, sendo 41 atuando em Cuiabá. Ele chegou ao estado para implantar as primeiras unidades de terapia intensiva (UTI), marcando a história da medicina regional pela estruturação do antigo Hospital Municipal de Cuiabá e Hospital Geral.



"Minha missão é ajudar o Botelho a tirar a saúde do caos", disse Sandrin, que já tem cerca de 50 anos dedicados à ciência

ALINHADOS

Mauro rasga seda para Lula durante visita a MT

Tarley Carvalho

O governador Mauro Mendes (União Brasil) encheu o presidente Lula (PT)

de elogios durante o ato de entrega de 1.000 casas populares do Minha Casa Minha Vida, no Residencial Colinas Douradas, em

Várzea Grande, na quarta-feira, 31 de julho. Em seu discurso, Mauro ressaltou o desempenho de Lula à frente da Presidência da

República e destacou o perfil estadista do petista.

"Fico feliz porque o senhor, em muitos momentos, tem dado demonstração clara de como um estadista deve conduzir um país, olhando para todos, independente de concordar ou não. Democracia se faz com a vontade da maioria, mas, absolutamente, se faz olhando para todos", afirmou.

Segundos antes, Mauro citou o cenário de polarização radical que o país tem enfrentado nos últimos anos, com destaque para a intolerância, desrespeito e falta de amor ao próximo. As características apontadas pelo governador ganharam espaço nos últimos anos com a ascensão do bolsonarismo, ao qual Mauro esteve aliado.

Nesta quarta, foram dois eventos do governo federal. Com falas em ambas

as cerimônias, o governador mudou completamente o tom de seus discursos. No primeiro, realizado no aeroporto de Cuiabá, Mauro também elogiou o presidente, mas de forma mais comedida, preferindo focar suas falas sobre a importância da infraestrutura para desenvolvimento do estado.

Já em seu segundo discurso, feito na entrega das casas, o governador tentou se aproximar mais do público presente. Além de mencionar o perfil estadista do presidente, Mauro também ressaltou que Lula tem olhar humanizado em sua gestão.

"Nós temos que olhar para todos como seres humanos, que merecem tratamento digno e respeito. E o senhor, presidente, tem dado essa demonstração. E é por isso que o senhor é um líder admirado por

grande parte dos brasileiros", afirmou.

Durante o evento, Mauro ainda foi alvo de um protesto de pescadores, que o vaiaram energicamente. Eles protestaram contra o Transporte Zero, lei estadual que proíbe o armazenamento, transporte e comércio de 12 espécies de peixes de rio em todo o território estadual. Essas poucas espécies, segundo os pescadores, representam 90% do pescado artesanal mato-grossense, o que, na prática, funciona como uma proibição da pesca artesanal.

Mauro comentou sobre a lei com o presidente Lula, explicando que o caso tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), inclusive com decisão que já autorizou, por enquanto, a vigência da lei. Lula afirmou, porém, que irá analisar o caso dos pescadores.



Mauro ressaltou que o presidente Lula tem "um olhar humanizado em sua gestão" e que, por isso, é um "líder admirado"

"SOL NO CUCURUTO"

Lula quer piscina em residencial popular de MT

Thiago Portes

Ao inaugurar o conjunto habitacional Colinas Douradas, em Várzea Grande, o presidente Lula (PT) pediu para que o ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, construa uma piscina no local por conta do calor cuiabano. Lula entregou as chaves de 1.000 apartamentos nessa quarta-feira, 31 de julho.

O presidente elencou que, ao longo dos seus mandatos, "brigou" para que as casas e apartamentos do

programa Minha Casa, Minha Vida tivessem melhorias, como: varanda, área e biblioteca. Logo após, Lula se dirigiu ao ministro Jader e fez o pedido.

"Eu estou muito agradecido Jader, porque aqui além da biblioteca, além da varanda, além da churrasqueira, tem quadra de basquete, tem quadra de vôlei, falta só construir uma piscina para esse pessoal. É porque você não conhece, Cuiabá é muito quente. Você nunca fez uma passeata aqui

andando com o sol de 40° no cucuruto, para você saber o que é bom. Quem sabe daqui uns dias a gente possa fazer com piscina também", brincou o presidente.

O Residencial Colinas Douradas 1 e 2 é composto por dois empreendimentos, cada um com 500 unidades habitacionais do tipo casa sobreposta. O investimento total é de R\$ 94,1 milhões. As unidades habitacionais oferecerão moradia para aproximadamente 4 mil pessoas.



Lula comemorou a estrutura construída, que inclui quadras, biblioteca e churrasqueira, e apontou a falta de uma piscina devido ao calor extremo

ESTADO ACIMA DE TUDO

Buzzeti deseja que Lula faça mais obras por MT

Thiago Portes e Fernanda Leite

Após o presidente Lula (PT) entregar duas obras em Várzea Grande, a senadora Margareth Buzzeti (PSD) desejou que o presidente realize mais obras em Mato Grosso. A senadora, que é bolsonarista declarada, afirmou que o ex-presidente não nada

pelo estado, diferente de Lula, de quem é oposição.

Ao entregar as duas obras, Lula afirmou que foi o presidente que mais entregou placas de obras em MT, cutucando seu antecessor, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), já que o estado é um dos mais bolsonaristas do país.

"No governo passado, houve contingenciamento

to muito grande por conta da covid, não se fez nada e agora tem que fazer, é natural que ele faça. Eu quero que ele faça muito, muito mais, quanto mais fizer, melhor. É o que eu costumo dizer: Mato Grosso vem na frente do meu CPF sempre", falou a senadora.

Ao ser questionada sobre o baixo público de

apoiadores de Lula durante a visita, diferente de Bolsonaro que "arrastou" milhares de pessoas quando veio em Cuiabá durante o mandato, Buzzeti afirmou que não participou de motocicletas porque o ex-presidente não inaugurou nenhuma obra.

"Eu não fui na passeata do Bolsonaro porque eu

não estava aqui e também não veio inaugurar nenhuma obra. O Lula veio inaugurar uma obra do aeroporto que na realidade é uma obra privada, não era do governo federal. O aeroporto é uma concessão que o Bolsonaro fez. Mas as casas não. As casas são do Governo Federal, o governo do estado entrou com uma

contrapartida" afirmou a bolsonarista.

Em visita a Mato Grosso na quarta-feira, 31 de julho, Lula participou na inauguração de melhorias na infraestrutura no Aeroporto Marechal Rondon, que irá permitir a internacionalização do terminal e o conjunto habitacional Colinas Dourada 1 e 2, em Várzea Grande.

PEDÁGIOS EM RODOVIAS

PGE abre processo contra seis leis que mudaram cobranças em MT

No documento, o Estado alega que as leis são incompatíveis com a Constituição do Estado

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



A PGE explica que a AL não pode interferir em contratos de concessionárias com o Executivo, como no caso das suspensões de cobrança de pedágio

Bruna Cardoso

O Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Procuradoria Geral do Estado (PGE), ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra seis leis aprovadas pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). No documento, o Estado alega que as leis são incompatíveis com a Constituição do Estado sobre a cobrança de pedágios em rodovias estaduais. O documento foi enviado ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) na última quinta-feira, 25 de julho.

"Entretantes, pondera-se que a iniciativa referente a leis que interferiram diretamente em contratos de concessão de serviços públicos, notadamente aquelas que têm potencial considerável para gerar grave dano ao erário, constitui-se por matéria reservada ao Chefe do Po-

der Executivo Estadual", alegou o Estado.

A PGE explica que a Assembleia não pode interferir em contratos de concessionárias com o Poder Executivo, como no caso das suspensões de cobrança de pedágio, pois essa atribuição cabe apenas ao governador e secretarias específicas.

Além disso, é arguida a inconstitucionalidade por afronta ao princípio da separação dos poderes, pois o Poder Legislativo teria modificado contratos pré-estabelecidos. Isto porque os valores a serem cobrados nos pedágios são definidos em processos licitatórios.

"Assim, ao introduzir alterações unilaterais nos contratos administrativos, como no caso das leis estaduais em questão, criou-se alteração na política tarifária, atraindo a necessidade de se reestabelecer o equilíbrio econômico financeiro, conforme prevê

o art. 9º, § 4º da Lei nº 8.987/1995, que dispõe sobre o regime e concessão e permissão na prestação de serviços públicos", disse.

Para finalizar, a PGE apresenta cláusulas de um dos contratos do Poder Executivo com uma concessionária, e nele as modificações aprovadas na ALMT são impedidas. A primeira cláusula apresentada (cláusula 36.5.10) afirma que é vedada a modificação unilateral do contrato. Já a segunda (cláusula 37.1.1.3) informa sobre os critérios

de equilíbrio econômico-financeiro do contrato, não podendo nenhuma das partes perder ou ganhar demais.

"É evidente, portanto, que criação de forma de pagamento de pedágio, a criação de obrigações à concessionária, a isenção de pagamento de pedágio e a vedação à cobrança de pedágio ensejam potencialmente a caracterização de Fato do Príncipe, de forma a onerar as concessionárias, o que representa um risco alocado ao Poder Concedente", sustentou.

VEJA AS LEIS CONTESTADAS:

Lei Estadual nº 11.491/2021 - Devido a alteração na forma de pagamento de pedágio;
Lei Estadual nº 11.161/2020 - Devido a alteração na forma de pagamento de pedágio e criação de obrigação à concessionária;
Lei Estadual nº 10.578/2017 - Criação de obrigação à concessionária;
Lei Estadual nº 10.321/2015 - Vedação à cobrança de pedágio;
Lei Estadual nº 10.016/2013 - Criação de isenção de pagamento de pedágio;
Lei Estadual nº 8.976/2008 - Criação de isenção de pagamento de pedágio.

BOMBA NO JUDICIÁRIO

CNJ afasta dois desembargadores do Tribunal de Justiça de MT

Da Redação

A Corregedoria Nacional de Justiça determinou nesta quinta-feira (01/08) o afastamento cautelar imediato das funções dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso (TJMT), Sebastião de Moraes Filho e João Ferreira Filho. O corregedor nacional, ministro Luis Felipe Salomão, também determinou a instauração de reclamações disciplinares contra os dois magistrados, além da quebra dos sigilos bancário e fiscal dos investigados e de servidores do TJMT, referente aos últimos cinco anos.

Há indícios de que os magistrados mantinham amizade íntima com o falecido advogado Roberto Zampieri - o que os tornaria suspeitos para decidir processos patrocinados pelo referido causídico - e recebiam vantagens financeiras indevidas e

presentes de elevado valor para julgarem recursos de acordo com os interesses de Zampieri.

"As investigações acenam para um cenário de graves faltas funcionais e indícios de recebimento de vantagens indevidas", afirma o Corregedor Nacional de Justiça em sua decisão, que requisita das autoridades fiscais e monetárias documentos, sigilosos ou não, imprescindíveis ao esclarecimento dos processos.

A Corregedoria Nacional aponta ainda que, "em paralelo com a incomum proximidade entre os magistrados e o falecido Roberto Zampieri", os autos sugerem, "efetivamente, a existência de um esquema organizado de venda de decisões judiciais, seja em processos formalmente patrocinados por Zampieri, seja em processos em que o referido causídico não atuou com instrumento constituído, mas apenas como uma

espécie de lobista no Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso".

Consta também na decisão que o Corregedor Nacional de Justiça, diante da gravidade do cenário encontrado e da "premente necessidade de prevenir situações futuras em caso de permanência dos desembargadores na jurisdição, com condutas reiteradas", manteve diálogo prévio com o presidente do CNJ, ministro Luis Roberto Barroso, "quando então foi reafirmada a urgência e a gravidade da situação, a demandar a necessidade da medida ora determinada, entabulada conjuntamente".

A decisão da Corregedoria está relacionada à investigação dos vínculos mantidos entre os desembargadores com o advogado Roberto Zampieri, vítima de homicídio aos 59 anos, em dezembro do ano passado, em frente ao seu escritório,

em Cuiabá. A investigação da morte do advogado tramita na 12ª Vara Criminal de Cuiabá e, segundo o Ministério Público de Mato Grosso, pode ter relação com decisões proferidas pela Justiça de Mato Grosso.

Em razão das informações apresentadas pelo MPMT, a Corregedoria Nacional de Justiça havia determinado, em maio deste ano, o compartilhamento das provas apreendidas pela Polícia Civil do Estado de Mato Grosso e confiscadas na unidade judicial, especialmente o conteúdo extraído do celular da vítima e relatórios já produzidos pela Autoridade Policial.

Agora, os desembargadores terão vista dos autos e poderão, se quiserem, apresentar defesa prévia à eventual abertura de Processo Administrativo Disciplinar, no prazo de 15 (quinze) dias.

Os processos tramitam em sigilo.

POLÍCIA

"JOGOS MORTAIS"

Facção 'condena' mulher a capinar lote ou levar 40 mangueiradas

Igor Guilherme

Uma mulher, de identidade não reveladas, foi resgatada pela Polícia Militar enquanto cumpria um castigo imposto por uma facção criminosa. O caso foi registrado na tarde de quarta-feira (31), no município de Nova Monte Verde. A vítima estava capinando um lote embaixo de sol e com o calor próximo dos 40°C.

Conforme informações do boletim de ocorrência, a vítima precisou escolher entre capinar o lote ou levar 40 golpes de mangueira. O "crime" que a vítima teria cometido e que de-

sagrado a facção não foi revelado.

A Polícia foi avisada do que estava acontecendo e foi até o terreno, levando a mulher de volta à delegacia.

O caso é investigado. **CLIMA MORTAL** - Apesar de menos dolorido, o "castigo" de limpar o quintal é potencialmente perigoso devido a estiagem que assola o estado. Segundo o portal Clima Tempo, a temperatura máxima do município chegou aos 37°C nesta quinta e a umidade relativa do ar oscilou entre 20% e 55%, níveis considerados perigosos ao corpo humano segundo a Organização Mundial da Saúde.

CIÚMES INFLAMÁVEL

Pai não aceita namoro da filha e coloca fogo nas roupas do rapaz

Igor Guilherme

Um rapaz, de apenas 18 anos, viveu momentos de terror após ser perseguido pelo seu sogro, de 47, durante a noite de quarta-feira (31), em Colíder (633 km Cuiabá). O suspeito não aceitava o relacionamento da sua filha e além de perseguir o jovem com uma faca, também ateou fogo a suas roupas.

Conforme informado no portal Nortão Online, a filha do suspeito estava

junto de uma amiga na casa do namorado quando o pai dela apareceu, enfurecido e armado com uma faca.

A Polícia foi acionada enquanto o rapaz fugia do seu sogro. O homem também ateou fogo nas roupas do seu genro e quando a Polícia Militar chegou, viu o homem apagando as chamas.

O suspeito foi preso em flagrante e levado à delegacia.

Ninguém ficou ferido.

CENA MACABRA

Cadáver com o pescoço rasgado é localizado às margens de rio

Igor Guilherme

Um homem, que ainda não foi identificado, foi localizado às margens do Rio das Garças, município de Sinop, na manhã de sexta-feira (02). O corpo estava com o pescoço rasgado e apresentava outros ferimentos de arma branca pelo corpo.

Conforme informações preliminares, o corpo foi desovado no local. Até o momento, não há informações de suspeitos do crime.

O perito criminal André Fúrio, que atendeu a ocorrência, disse ao portal

Só Notícias que as evidências indicam que o corpo foi arrastado até o local, devido a marcas que estavam no chão.

"Um cadáver esgorjado, corte liso, instrumento arma branca, bem afiado e um corte só. Uma lesão também no abdômen. Trata-se de uma desova, provavelmente uma pessoa só, tem marca de arrasto no chão. Esse corpo está com rigidez completa, tem que ter mais de 6 horas podendo ter de 10 a 20 horas e não está em putrefação ainda", detalhou.

A ocorrência está em andamento.

VIOLÊNCIA SEM FIM

Casal é baleado em frente a comércio em plena luz do dia

Da redação

Um homem e uma mulher foram baleados na manhã de quinta-feira, 1º de agosto, em frente a um estabelecimento comercial em Nova Mutum (241 km de Cuiabá). A identidade das vítimas não foi revelada.

Informações da imprensa local apontam que um indivíduo que estava em uma motocicleta passou pelo local e retornou logo depois para efetuar vários disparos contra as vítimas.

O suspeito fugiu logo após o atentado.

O homem foi atingido na barriga e a mulher na região de pé. Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) socorreu as vítimas e as encaminhou ao Hospital Regional Hilda Strenger Ribeiro, onde ficaram sob cuidados médicos.

O suspeito ainda não foi localizado. A Polícia Militar faz ronda pela cidade para tentar encontrá-lo.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

anuncie CONOSCO

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

(65) 99830-1111

SALTO EM DISTÂNCIA

Atleta de MT busca medalha em Paris

Da redação

A jovem mato-grossense Lissandra Campos, de Nossa Senhora do Livramento (37 km de Cuiabá) e bolsista do projeto Olimpus MT, da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), chegou na quinta-feira (01.08) em Paris. O primeiro desafio da mato-grossense, a prova de classificação do salto em distância, está marcado para a próxima terça-feira (06.08), às 5h15 (horário de MT).

Com apenas 22 anos, a atleta é uma das promessas do salto em distância e tem se destacado no cenário nacional e internacional, conquistando diversos títulos e recordes pessoais.

Detentora do recorde sul-americano sub-23 do salto em distância (6,69m), Lissandra foi medalhista de ouro no último Sul-Americano Indoor de Atletismo, medalha de prata no Campeonato Ibero Americano de Atletismo, realizado em maio em Cuiabá, e campeã do GP Brasil de Atletismo - Etapa Cuiabá 2024.



Michel Alvim | Secom-MT

Com apenas 22 anos, Lissandra Campos é uma das promessas do salto em distância

“É emocionante ver uma atleta que saiu do interior do nosso Estado e dos Jogos Escolares alcançar o maior evento competitivo do mundo. Lissandra não apenas representa o projeto Olimpus MT em Paris, mas também nos

enche de orgulho. O que ela já conquistou até aqui é incrível e, sua jornada é uma fonte de inspiração para outros atletas bolsistas”, afirmou o secretário da Secel, David Moura.

A atleta começou sua jornada esportiva em sua

cidade natal, com brincadeiras de rua e recreação na praça, correndo aos 12 anos em provas kids e depois em etapas estaduais e nacionais dos Jogos Escolares.

Em 2014, chegou para treinar no Instituto Vi-

cente Lenilson Atletismo (IVL) com sua treinadora Maria Aparecida de Souza Lima, que foi atleta olímpica do salto triplo nas Olimpíadas de 1996, em Atlanta, e permanece com ela até hoje.

“Tudo que Lissandra precisou fazer para competir bem em Paris, ela fez. Ela está bem fisicamente e com certeza vai fazer uma ótima prova. É a sua primeira Olimpíada da vida e isso vai servir muito para que ela possa amadurecer no esporte. Esse será um grande momento de aprendizado e divisor de águas em sua carreira”, destacou Maria Aparecida.

Além de beneficiária do programa de bolsas da Secel, vale destacar que, assim como os demais atletas que representam Mato Grosso na competição, a esportista receberá o Prêmio Olímpico, iniciativa do Governo do Estado que também faz parte do projeto Olimpus, que vai premiar atletas, paratletas, atletas-guia e técnicos do Estado que participam dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris. A premiação varia de R\$ 30 mil a R\$ 100 mil.

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



NO RANCHO FUNDO
Globo - 18h15

Segunda-feira (5) - Deodora propõe se unir a Ariosto para dominar o sertão, mas o homem hesita. Nastácio elogia Caridade, que começa a se interessar por ele. Ariosto sonda Marcelo Gouveia sobre Deodora. Artur se surpreende com a presença de Marcelo Gouveia na casa de Ariosto, mas o pai consegue despistá-lo. Nastácio confessa a Caridade sua preocupação com Aldenor e Margaridinha. Jordão e Nastácio se enfrentam e Caridade teme pela segurança do amigo. Seu Tico Leonel e Zefa Leonel falam sobre o futuro. Blandina chantageia Tia Salete. Margaridinha se revolta contra a família e decide deixar o Rancho Fundo de vez.



FAMÍLIA É TUDO
Globo - 19h15

Segunda-feira (5) - Tom se desculpa por beijar Maya. Vênus fica comovida com o apelo de Léo por uma chance com ela. Hans divulga a notícia sobre a intoxicação no restaurante dos primos. Wilson sugere que Tom fique com Maya. Guto consola Mila. Vênus acusa Hans de sabotar o restaurante, na frente do Conselho que fiscaliza a missão do testamento. Catarina faz uma ligação misteriosa. Léo vê Otto perto da galeria. Plutão estranha o comportamento de Nanda. Jéssica garante a Mila que tomará o lugar de Electra no espetáculo. Electra e Murilo têm sua primeira noite de amor. Hans se surpreende ao ver Frida em sua casa.



A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA
SBT - 20h30

Segunda-feira (5) - Gláucia visita Romeu desacordado no quarto, admite que está sendo uma pessoa melhor e pede perdão, alegando que descontou nele a implicância com Bernardo. Ian e Dimitri falam para Nath e Ellen que Romeu e Julieta estão em coma porque estão presos no Mundo da Imaginação. Bernardo perdoa Gláucia. Clara relembra que, no passado, ela e os amigos não foram gentis com Fausto. Ela pede desculpa ao zelador, que dorme no quarto do hospital. Clara sonha que Julieta tinha despertado do coma. A tia de Chilik se encontra com Dona Branca e pergunta sobre o sobrinho.



RENASCER
Globo - 21h15

Segunda-feira (5) - Damião teme por seu filho, diante das ameaças de Eliana. Eliana tenta conversar com Egídio, mas o coronel a despreza. Damião pressente que o filho que Eliana espera é seu. Bento ensina a Zinha algumas dicas para conquistas pretendentes. Eriberto surpreende Kika ao aparecer na vila e ela se incomoda. Damião procura Egídio para pedir emprego, e recebe uma negativa do coronel. Inácia repreende Ritinha, ao ver a filha interessada em Eriberto. Egídio fica impactado com as novas descobertas do delegado, e revira a casa de Marçal à procura de sua arma.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.



Esquadrias de ALUMINÍO

Vidraçaria & Serralheria

LINHAS:

- ☑ Suprema
- ☑ Gold
- ☑ 30 Infinite
- ☑ 42 Reforçada

CORES:

- ☑ Bronze
- ☑ Branca
- ☑ Prata Fosco
- ☑ Amadeirado
- ☑ Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- ☑ Envidraçamento de Sacadas
- ☑ Box para Banheiro
- ☑ Espelhos
- ☑ Coberturas de Vidro
- ☑ Guarda-Corpo de Vidro
- ☑ Esquadrias de Alumínio
- ☑ E muito mais...

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saude, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

*Não vendemos boias,
vendemos segurança
para seu pandinha.*

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT

